

# EDITORIAL

ANTÓNIO FERNANDO SALGUEIRO AMARAL

**N**os últimos anos temos assistido ao que se poderia chamar, uma autêntica revolução no domínio da ciência e da técnica, com um constante surgimento de novos métodos e novas teorias em todos os domínios.

A divulgação científica torna-se, por isso, indispensável para os profissionais que se pretendem manter actualizados.

A Revista **Sinais Vitais** surge para proporcionar aos enfermeiros a informação técnica e científica de que necessitam e para dar aos que, em Portugal, produzem saber e conhecimento, e já são muitos, a oportunidade de divulgarem os seus trabalhos.

A ideia da sua publicação surgiu de um conjunto de enfermeiros que sentia a falta de uma revista que se dedicasse, de uma forma sistemática, à divulgação dos trabalhos que os enfermeiros produzem. A ideia germinou e com pernas para andar quer ir mais longe, quer tornar-se num veículo indispensável para o debate de ideias e de conceitos.

Da nossa parte queremos que **Sinais Vitais** não seja mais uma revista para enfermeiros, mas sim que esta seja a revista dos enfermeiros, onde se possam divulgar ideias, teses, experiências e conceitos e que, tal como os sinais vitais são sinal de vida, esta revista seja o sinal da vitalidade de uma profissão que tem futuro e que, estamos certos, todos os enfermeiros pretendem cada vez mais dignificada.

O sucesso desta ideia não pode apenas ficar-se a dever aos seus mentores, mas acima de tudo a si leitor que é enfermeiro, que gosta de o ser e que acima de tudo entende que é necessário mostrar sinais de vitalidade.

Da nossa parte tudo faremos para que a **QUALIDADE**, a **ACTUALIDADE**, a **ISENÇÃO** e o **RIGOR** sejam os principais predicados deste que pretendemos seja o elo de ligação entre os enfermeiros, aberto à ciência e à inovação.

O que lhe pedimos a si, leitor é que divulgue esta iniciativa e que nos envie os seus trabalhos para publicação. Não queira que os resultados do seu esforço não sejam compartilhados.

OBRIGADO

